

Texto: Noélia Barreto
Ilustrações: Ronald Teixeira

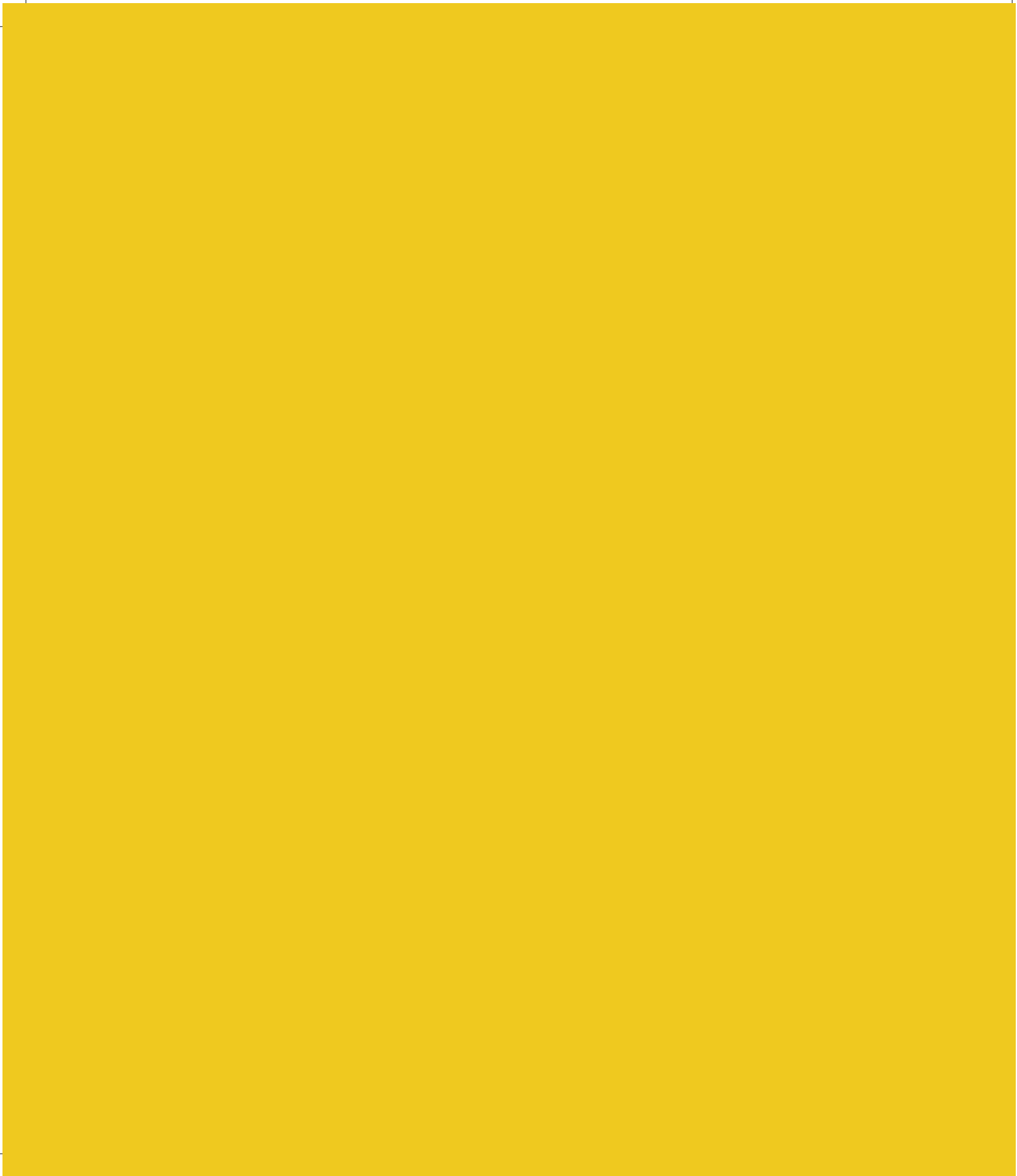
a Estrelinha atrapalhada



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



Coleção **PACTOS** de **Leituras**

Texto: Noélia Barreto

Ilustrações: Ronald Teixeira

a Estrelinha atrapalhada



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

**EDUCAR PARA
TRANSFORMAR**
UM PACTO PELA EDUCAÇÃO

Salvador, BA - 2015

Copyright © 2015 by Noélia Alves Barreto Bartilotti
Ilustrador: Ronald Teixeira Martins

Governador da Bahia
Rui Costa

Secretário da Educação
Osvaldo Barreto

Secretário de Cultura
Jorge Portugal

Subsecretário da Educação
Aderbal de Castro Meira Filho

Chefe de Gabinete
Wilton Teixeira Cunha

*Coordenadora Geral da Coordenação
de Apoio à Educação Municipal*
Nadja Maria Amado de Jesus

*Coordenador Técnico da Coordenação
de Apoio à Educação Municipal*
Carlos Vagner da Silva Matos

Assessora de Comunicação
Shirley de Souza Pinheiro

Ouvidor
José Francisco Barretto Neto

Comissão Executiva
Carlos Vagner da Silva Matos
Claudia Antônia Oliveira Moraes
Cristiane Mary Vasconcelos
Daiane Morbeck Bomfim
Elisa Bastos Araújo
Nadja Maria Amado de Jesus

Comissão Editorial
Carla de Quadros
Jorge de Souza Araújo
Milena Britto de Queiroz
Mônica Menezes Santos

Catálogo
Elma do Nascimento Monteiro – CRB5/1018

Consultoria técnica (Design Editorial)
Daniel Dias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP,) Brasil

B288e

Bartilotti, Noélia Alves Barreto.

A estrelinha atrapalhada / Noélia Alves Barreto Bartilotti; ilustrado por Ronald Teixeira Martins. - Salvador: Secretaria da Educação, Secretaria de Cultura, 2014.

20p.; il. (Coleção Pactos de Leituras)

ISBN: 978-85-64531-05-5

ISBN da Coleção: 978-85-64531-03-01

1. Leitura. 2. Literatura Infantil. I. Martins, Ronald Teixeira. II. Título. III. Série

CDU: 821(81) (0.053.3)

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO


SECRETARIA DE
CULTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Distribuição

Secretaria da Educação do Estado da Bahia
5ª Avenida, Nº 550, Centro administrativo
da Bahia – CAB, Salvador, CEP: 41.745-004,
Bahia, Brasil. www.educacao.ba.gov.br

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza,
s/n – Centro Salvador, CEP: 40.020-010,
Bahia, Brasil. www.cultura.ba.gov.br



*Dedico este livro às crianças. É por elas e para elas que escrevo historinhas.
Para ver o seu sorriso e a fantasia saltar aos seus olhinhos inocentes e
sonhadores, viajando para mundos encantados onde tudo é possível.*

*Às queridas amigas Maria Tereza Onnis
e Gerana Damulakis que me fizeram acreditar que seria possível.*

*À minha querida filha que tanto gostava de historinhas me fazendo criar
tantas delas, quando meu estoque já estava esgotado.*

Aos meus queridos sobrinhos netos, meus ouvintes e inspiradores.

À minha amada Família.

E a mim mesma por realizar um sonho tão bonito.

ZZZZZ



Era uma vez uma Estrelinha que vivia se atrapalhando com a hora de acordar e de dormir. Assim, quando todas as estrelas estavam brilhando no céu, ela estava em sua caminha, dormindo. Quando chegava a hora de dormir, ela acordava e ia para o céu, mas seu brilho não aparecia. Ela somente poderia brilhar à noite, quando o sol estava dormindo.



Um dia, ela resolveu conhecer a Terra. Desceu e pousou no galho de uma árvore, perto de uma cachoeira muito bonita, que, ao cair, formava um lago. Ela ficou apreciando, quando, de repente, percebeu uma coisa se movendo em sua margem. Ao se aproximar, viu um Elefantinho que brincava com a água, provocando uma chuva à sua volta.



A Estrelinha falou: "Ei, o que você está fazendo?"
O Elefantinho olhou em volta e não viu ninguém. Ela,
já aborrecida, gritou: "Ei, você está surdo?" Assustado,
o Elefantinho se preparou para correr e ao se virar
viu a Estrelinha e fez mil perguntas: "Por que você
está apagada? O que faz na Terra?" Aborrecida, ela
perguntou ao Elefantinho se ele sabia brincar de piscar.



"Mas eu não pisco luz; tenho tromba", disse ele. "E o que é tromba?", ela perguntou. Então, o Elefantinho orgulhosamente mergulhou sua tromba na água e esguichou uma chuva de água sobre a Estrelinha, que gritou para ele: "Você está maluco? Me molhou toda!" Com isso, ele ensinou a Estrelinha a brincar na água e foi uma tarde divertida!

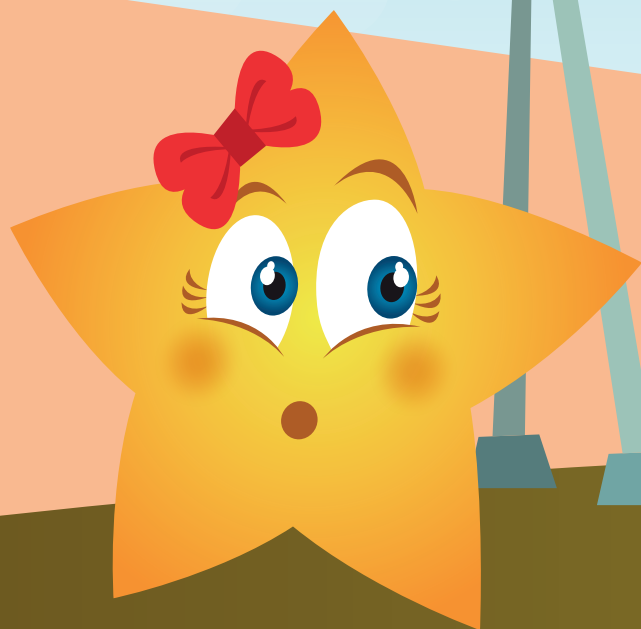




Era tarde e o Elefantinho teve que ir para casa. A Estrelinha ficou sozinha na beira do riacho e acabou adormecendo; não viu que as outras estrelas estavam brilhando no céu. Quando acordou, no outro dia, o sol já clareava o céu. Ela resolveu explorar um pouco mais a Terra.



Viu, maravilhada, muitas coisas diferentes de sua casa. Desceu até o pátio de uma Escola onde várias crianças brincavam no parque. Ficou olhando, quando, de repente, uma menina percebeu sua presença e correu para tentar pegá-la!







A Estrelinha ficou aborrecida com a menina, que insistia em pegá-la: "Você está me machucando! Pare!" Mas a menininha, muito curiosa, perguntou: "Então, você fala mesmo?" "Claro que falo. Por que tanto espanto?", disse a Estrelinha. Muito feliz, a menina a convidou para serem as melhores amigas e falou: "Meu nome é Nina; e o seu?" "Eu sou Estrelinha Cricri."



Nina ensinou a Estrelinha a descer no escorregador e ela adorou. A Estrelinha cantou uma música de sua constelação na aula e as crianças adoraram e cantaram com ela. Depois da aula, já dentro da mochila de Nina, com uma ponta de fora, a Estrelinha continuou a ver mil coisas interessantes, sempre perguntando sobre tudo o que via. Nina sorria e elas se divertiam muito.







Em casa, a Estrelinha ficou no quarto olhando os brinquedos de Nina.

Ela sentiu saudades de sua própria casa e resolveu que estava na hora de voltar. Desenhou uma estrela na parede e disse: "Eu sou mesmo uma estrelinha muito linda! Acho que Nina não vai esquecer de mim." E voou pela janela de volta para o céu. Agora ela queria brilhar.



Ao sair do banho, Nina viu que Cricri fora embora e chorou, sentindo falta da amiga. Mas aí achou a marca da Estrelinha e, esperançosa, rezou para o seu anjinho da guarda, pedindo para ver a Estrelinha de novo. Naquela noite, Nina sonhou com Cricri e elas brincaram nas nuvens coloridas. E assim foi toda noite: as duas brincando felizes, sempre.





Nascida em 1950 na cidade de Itaquara/Bahia, **Noélia Alves Barreto Bartilotti** formada em Letras pela Universidade Católica do Salvador, trabalha como empresária no ramo de flores, mas foi em 2008 que resolveu dedicar-se à literatura infantil, criando, até hoje, mais de 25 obras ainda não publicadas.



Coleção **PACTOS** de **Leituras**

A *Coleção Pactos de Leituras*, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, integra as ações do *Programa Estadual de Alfabetização na Idade Certa* e tem como objetivo ampliar as práticas de leitura e contação de histórias nas classes de alfabetização.

As obras literárias dessa coleção contribuem para garantia do direito à alfabetização até os oito anos de idade, meta prioritária do *PROGRAMA EDUCAR PARA TRANSFORMAR* – um Pacto pela Educação, e promove a divulgação da produção literária de autoria baiana.

ISBN: 978-85-64531-05-5



9 788564 531055